



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL (CLJR):**

**PARECER N° 051**, 17 de abril de 2026.

**OBJETO:** Projeto de Lei Ordinária n° **038/2026**, que “*Declara a Associação Artes Que Encantam como entidade de utilidade pública municipal*”.

**AUTORIA:** VEREADOR JOSÉ MARIA FERNANDES

## 1- RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária n° 038/2026, de iniciativa parlamentar, que tem por objetivo declarar a Associação Artes Que Encantam, inscrita no CNPJ n° 52.341.883/0001-05, com sede no Município de Ubá/MG, como entidade de utilidade pública municipal.

Constam nos autos documentos comprobatórios da regular constituição e funcionamento da entidade, dentre os quais ata de assembleia geral para eleição e posse da diretoria executiva e conselho fiscal, bem como elementos que evidenciam sua atuação organizada e contínua no âmbito local. Verifica-se que a associação possui finalidade voltada à promoção de atividades artísticas, culturais e de integração social, especialmente ligadas ao artesanato e ao fortalecimento comunitário.

Presentes os requisitos exigidos pela lei municipal n° 957/1973, considera-se formalmente apta para a posterior declaração de utilidade pública municipal.

A presente proposição, após passar pela discussão nesta Comissão, entrará em pauta observando os termos regimentais, em Sessão Ordinária. Cumpre informar que caso sejam



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

apresentadas emendas, com fulcro no art. 99 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá, essas não serão analisadas por essa comissão, tendo em vista a apresentação deste.

Desse modo, seguindo os ditames regimentais, vem a esta comissão o projeto em questão, a fim de ser apreciada quanto aos seus aspectos constitucional, legal e jurídico, com fulcro no artigo 41 do novo Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá (Resolução 1/2022):

***Art. 41. Compete à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final manifestar-se sem prejuízo dos assuntos específicos das demais comissões, sobre todos os assuntos quanto ao aspecto constitucional, legal ou jurídico e quanto à forma técnico-legislativa e de linguística das proposições e:***

***I - manifestar sobre todas as matérias e proposições em tramitação na Câmara;***

***II - fazer a redação final das proposições que sofrerem modificações em Comissão ou em Plenário.***

***(...)***

Feito o relatório, passa-se a opinar.

## II - FUNDAMENTAÇÃO

O projeto reúne condições para prosseguir em tramitação, encontrando fundamento no art. 77, caput, da Lei Orgânica Municipal de Ubá, segundo o qual a iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer *vereador* ou Comissão da Câmara, ao Prefeito Municipal e aos Cidadãos.

Acerca da competência legislativa municipal, a competência do município decorre da suplementação do ordenamento estadual e federal, concorrente e delegadas em situações específicas. As matérias privativas do município estão elencadas no Art. 30, CR/88.

***Art. 30. Compete aos Municípios:***



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

*I - legislar sobre assuntos de interesse local;*

A concessão do título de utilidade pública no município de Ubá é regulamentada pela Lei nº 957/1973, na qual apresenta os requisitos e rol de documentos necessários para aprovação de proposições com tais objetivos.

*Art. 1º As sociedades civis, as associações e fundações, constituídas ou em funcionamento no Município, com o fim exclusivo de servir desinteressadamente a coletividade, podem ser declaradas de utilidade pública, provados os seguintes requisitos:*

*I - que adquiriram personalidade jurídica;*

*II - que os cargos de sua direção não são remunerados;*

*III - que estão em funcionamento há mais de 01 (um) ano; (NR-nova redação dada pela Lei Municipal nº 2.656, de 04 de junho de 1996)*

*IV - que os diretores são pessoas idôneas.*

*Parágrafo Único. A declaração de cumprimento das exigências dos itens II, III e IV deste artigo, será fornecida por autoridades civis e/ou militares da nossa cidade. (NR-nova redação dada pela Lei Municipal nº 2.656, de 04 de junho de 1996).*

Temos, assim, que é de competência municipal legislar sobre o tema em destaque e, que não se tratando de matéria orçamentaria, regime jurídico de servidores, fixação de atribuição a órgãos do município, ou outra hipótese de competência privativa, é legítimo o vereador para sua propositura.

A matéria é regulamentada, no âmbito do Município de Ubá, pela Lei nº 957/1973, que dispõe sobre os requisitos necessários para a declaração de utilidade pública. Dentre tais



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

exigências, destacam-se a comprovação de personalidade jurídica, o funcionamento regular da entidade por período superior a um ano, a não remuneração de seus dirigentes e a idoneidade de seus membros.

A análise dos documentos acostados ao projeto indica o atendimento a tais requisitos legais, especialmente no que tange à constituição formal da associação, à sua organização administrativa e à demonstração de atividades efetivamente desenvolvidas em prol da comunidade. A ata de assembleia apresentada evidencia a regularidade da diretoria e do conselho fiscal, reforçando a estrutura institucional da entidade.

Quanto ao mérito, a Associação Artes Que Encantam revela relevante interesse público local, na medida em que promove atividades culturais, artísticas e sociais, contribuindo para a valorização do artesanato, inclusão social e fortalecimento de vínculos comunitários. Tais iniciativas estão em consonância com os princípios constitucionais de promoção da cultura e do desenvolvimento social.

Por estes fundamentos, considera-se que o projeto de Lei em Referência é legal e constitucional, além de atender aos requisitos constitucionais e legais relativos à matéria, bem como os princípios gerais da Administração Pública e demais normas de Direito Constitucional. Ressalta-se, também, que o projeto está redigido em boa técnica legislativa e atende aos parâmetros de juridicidade, não havendo nenhuma violação reflexa ao ordenamento jurídico, sobretudo em relação ao orçamento anual e a utilização dos recursos pretendidos.

Quanto ao *quórum de aprovação* o Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá disciplina que as deliberações do Plenário, regra geral, serão tomadas por *maioria simples* em turno único de votação, com fulcro no Art. 72, c/c art. 83 do novo RIC Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá.

## I- CONCLUSÃO

Portanto, resta claro, em vista do exposto, que ao se levar em conta a temática abordada, o projeto em epígrafe se encontra apta à tramitação, tanto em seu *aspecto formal*



## Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

quanto material, estando em perfeita harmonia com os dispositivos da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno desta Casa.

Logo, o parecer é pela **constitucionalidade e legalidade** do Projeto de Lei nº 038/2026. Informa-se ainda que lei ordinária será apreciada em *turno único de votação* e sua aprovação depende de *maioria simples* da Câmara Municipal (Art. 72, c/c art. 83 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá).

Ubá, 17 de abril de 2026.

\_\_\_\_\_  
JOSÉ ROBERTO REIS FILGUEIRAS

RELATOR

### Manifestação da Comissão:

- Favorável  
 Favorável com restrições  
 Contrário

\_\_\_\_\_  
Vereador

- Favorável  
 Favorável com restrições  
 Contrário

\_\_\_\_\_  
Vereador